BOLETIM DA AdUFRJ
ANO IV Nº 171 | 12 DE ABRIL DE 2019

NOVO VELHO MEC: Educação sem educadores

ANA PAULA GRABOIS
anapaula@adufrj.org.br

Após três meses de imobilismo e muitas trocas de cargos, o Ministério da Educação tem uma nova equipe mais alinhada ao Ministério da Economia, afastada dos militares e sem relação direta com a área. Abraham Weintraub, antes secretário-executivo da Casa Civil, substituiu Ricardo Vélez no comando da pasta. Próximo ao presidente Jair Bolsonaro, seguidor do escritor de extrema direita Olavo de Carvalho, Weintraub tem pouca experiência em gestão pública e em educação. Economista com mestrado em Finanças pela Fundação Getúlio Vargas, é professor licenciado de Ciências Contábeis na Unifesp, onde ingressou em 2014. Com carreira no setor financeiro - trabalhou por 18 anos no Banco Votorantim e depois foi sócio de uma empresa de investimentos -, cuidava da reforma da Previdência na equipe de transição de Bolsonaro.

Weintraub trocou quase todo o secretariado com nomes da Casa Civil e do Ministério da Economia, formado em sua maioria por economistas ou especialistas em finanças. Dos escolhidos, apenas um tem experiência na área educacional, mas ligada a instituições particulares do ensino superior. Ficaram nos cargos os atuais secretários de Alfabetização e de Modalidades Especializadas. Durante sua posse, o ministro ameaçou quem não estiver afinado com as diretrizes do governo. "A gente vai pacificar o MEC. Como funciona a paz? A paz a gente está decretando agora que o MEC tem um rumo, uma direção, e quem não estiver satisfeito com ela, por favor avise, que vai ser tirado."

RAFAEL CARVALHO/DIVULGAÇÃO CASA CIVIL



WEINTRAUB: se não estiver afinado, será excluído

Há duas semanas, quando o tenente-brigadeiro Ricardo Machado Vieira foi nomeado para a Secretaria-executiva, presumia-se que a ala militar ganharia força no MEC contra os olavistas. O militar, porém, durou dez dias na função. Antes de sair, concluiu decreto que retirou a orientação de adotar o método fônico de alfabetização, defendido por olavistas.

Na avaliação do professor emérito da Unicamp Dermeval Saviani, a mudança no MEC equivale a "trocar seis por meia dúzia". "Ele é tão ou mais reacionário que o anterior", afirmou, ao citar um vídeo no qual o novo ministro aparece ao lado do irmão Arthur e defende que se deve responder com xingamentos quando se falar em comunismo ou em socialismo. Os dois faziam uma palestra sobre como "vencer o marxismo cultural nas universidades" na Cúpula Conservadora das Américas, em dezembro. "Estamos em uma situação de retrocesso, com orientação ultraneoliberal. Já antevemos que a educação vai sofrer privatizações, terceirizações e redução dos recursos públicos", disse Dermeval.

O Professor Titular da Faculdade de Educação da UFRJ Luiz Antônio Cunha, analisa as mudanças como "uma tentativa de substituir um ministro marcado pela inação por alguém que vai mostrar muita atividade sobre aquilo que ele mais entende, as finanças". Na sua avaliação, Weintraub tem uma característica financista que deve "convergir com a orientação máxima do ministro da Economia, Paulo Guedes: a desvinculação do orçamento, especialmente da Educação".

ESPECIALISTAS EM FINANÇAS NA EDUCAÇÃO

FOTOS: INTERNET



ANTONIO PAULO VOGEL DE MEDEIROS
Novo secretário-executivo do MEC. Era adjunto de Weintraub na Casa Civil. Atua em finanças públicas há 20 anos e foi secretário de Fernando Haddad na Prefeitura de SP.



JANIO CARLOS ENDO MACEDO
Novo Secretário de Educação Básica. Aposentado do Banco do Brasil, estava na pasta da Economia, onde foi adjunto da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal.



ARNALDO BARBOSA DE LIMA JUNIOR
Novo Secretário de Educação Superior, Economista e servidor, era diretor da Funpresp. Atuou nas pastas da Fazenda e do Planejamento nos governos Lula e Dilma.

SUCESSÃO NA UFRJ

Lista tríplice é o novo desafio

KELVIN MELO E SILVANA SÁ
comunica@adufrj.org.br

Foi uma disputa repleta de ineditismo. Às 2h45 da madrugada de 6 de abril, os apoiadores da chapa 10 comemoraram a vitória matemática da professora Denise Pires na corrida pela reitoria. Pela primeira vez em 99 anos, a UFRJ elegeu uma reitora. Três horas mais tarde, já com o sol nascido, veio o resultado oficial: a chapa 10 venceu no primeiro turno. O vice-reitor eleito é o professor Titular Carlos Frederico Leão Rocha, do Instituto de Economia.

"Reconhecemos a alta qualificação dos nossos concorrentes, e conclamos a comunidade para a união de forças neste momento histórico na nossa universidade", ponderou Denise, médica formada e pós-graduada na UFRJ.

O próximo passo do processo é a inscrição no Colégio Eleitoral, marcado para 30 de abril. O colegiado elabora a lista tríplice que será encaminhada ao governo federal. As duas chapas que perderam o pleito afirmam que não vão submeter nomes ao colegiado. "Não apresentaremos nossos nomes ao Colégio Eleitoral", diz o professor Oscar Rosa Mattos, candidato a reitor pela chapa 40, segunda colocada no pleito. "Apenas apresentaríamos se nossas propostas e nomes representassem a vontade expressa da maioria da comunidade", conclui o docente, ao lado da vice, professora Maria Fernanda.

O Colégio Eleitoral é formado por integrantes dos conselhos superiores (Consuni, CEG, CEPG e Conselho de Curadores). Sua composição segue a lei e é formado por 70% de professores, 15% de técnicos e 15% de estudantes. Com exceção da nomeção do interventor José Henrique Vilhena, em 1998, o governo sempre nomeou o primeiro colocado na lista da UFRJ.

"Não há motivos técnicos nem políticos para o presidente não nos nomear. Temos experiência em gestão em diferentes instâncias da UFRJ, não somos filiados a partidos e temos relevância enquanto pesquisadores", argumenta o vice-reitor eleito. Na última reunião do Consuni, dia 11, diversos conselheiros discursaram em defesa da autonomia universitária.

NÚMEROS

A sucessão do reitor Roberto Leher mobilizou os campi e levou mais gente às urnas do que na última eleição, em 2015. Ao todo, 20.887 pessoas votaram. Há quatro anos, foram 18.016. Até mesmo entre os alunos, foram 2.662 votos a mais do que na eleição anterior.

A chapa 10 ganhou entre professores e técnicos-administrativos. Obteve 55% do eleitorado docente e 48,6% dos TAE. Já entre os alunos, a vencedora foi a chapa 40, com 45,6% dos votos.

MAPA DA VOTAÇÃO: RESULTADOS FINAIS DA ELEIÇÃO*

Seção 1: ADM-01 PREFEITURA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	21	5	13	39
Técnicos	151	43	104	306
Estudantes	39	3	15	59

Seção 2: ADM-02 TRANSPORTES

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Técnicos	41	6	36	87

Seção 3: ADM-03 PARQUE

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	0	0	0	0
Técnicos	80	15	78	176

Seção 4: ADM-04 REITORIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	0	0	0	0
Técnicos	31	9	85	127

Seção 5: CCS-01 BLOCO A

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	92	8	83	185
Técnicos	72	6	92	175
Estudantes	204	13	583	806

Seção 6: CCS-02 BLOCO C

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	129	0	20	153
Técnicos	82	2	33	122
Estudantes	139	4	50	195

Seção 7: CCS-03 BLOCO K

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	85	15	29	131
Técnicos	121	7	88	223
Estudantes	119	14	99	233

Seção 8: CCS-04 HU

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	164	12	13	192
Estudantes	153	6	79	238

Seção 9: CCS-05 HU

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Técnicos	384	21	202	620
Estudantes	576	5	32	613

Seção 10: CCS-06 ODONTOLOGIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	44	4	13	63
Técnicos	50	4	26	96
Estudantes	81	5	37	129

Seção 11: CCS-07 IPPMG

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	17	0	8	25
Técnicos	155	9	44	221
Estudantes	0	0	0	0

Seção 12: CCS-08 EEFD

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	31	4	44	79
Técnicos	30	0	34	65
Estudantes	76	29	343	449

Seção 13: CCS-09 GINECOLOGIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	0	0	0	0
Técnicos	27	0	15	49

Seção 14: CCS-10 ANNA NERY

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	24	2	24	52
Técnicos	9	0	11	21
Estudantes	9	0	7	18

Seção 15: CCS-11 HESFA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	0	0	0	0
Técnicos	14	2	72	93
Estudantes	0	0	15	15

Seção 16: CCS-12 MATERNIDADE

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	0	0	0	0
Técnicos	81	6	19	110
Estudantes	4	1	2	7

Seção 17: CCS-13 IPUB

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	14	3	6	23
Técnicos	39	10	93	148
Estudantes	5	2	1	8

Seção 18: CCMN-01 ROXINHO

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	68	10	25	109
Técnicos	139	12	87	248
Estudantes	167	41	321	534

Seção 19: CCMN-02 BLOCO A DO CT

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	147	4	27	183
Técnicos	43	2	26	76
Estudantes	143	14	139	302

Seção 20: CCMN-03 MATEMÁTICA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	68	6	10	84
Técnicos	9	13	5	30
Estudantes	61	19	53	134

Seção 21: CCMN-04 VALONGO

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	8	1	1	10
Técnicos	11	1	1	13
Estudantes	33	1	1	37

Seção 22: CT-01 BLOCO B

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	27	22	20	70
Técnicos	62	18	42	127
Estudantes	51	23	86	160

Seção 23: CT-02 BLOCO D

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	20	22	8	50
Técnicos	2	1	0	3
Estudantes	81	77	65	226

Seção 24: CT-03 BLOCO E

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	53	5	10	70
Técnicos	31	2	9	44
Estudantes	187	56	127	371

Seção 25: CT-04 BLOCO G

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	43	28	30	103
Técnicos	19	4	30	56
Estudantes	90	233	121	449

Seção 26: CT-05 BLOCO H

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	70	22	22	15
Técnicos	32	7	14	56
Estudantes	145	90	84	326

Seção 27: CLA-01 REITORIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	33	24	21	81
Técnicos	26	2	21	51
Estudantes	62	21	223	307

Seção 28: CLA-02 REITORIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	30	30	26	92
Técnicos	7	14	4	26
Estudantes	151	22	263	439

Seção 29: CLA-03 LETRAS

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	73	8	88	170
Técnicos	43	5	23	76
Estudantes	376	52	520	951

Seção 30: CLA-04 MÚSICA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	8	26	13	47
Técnicos	2	35	15	54
Estudantes	24	45	25	98

Seção 31: CCJE-01 COPPEAD

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	21	1	0	22
Técnicos	8	2	1	14
Estudantes	35	0	1	36

Seção 32: CCJE-02 FND

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	41	7	11	61
Técnicos	36	5	6	48
Estudantes	487	80	133	703

Seção 33: CCJE-03 AULÁRIO

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	74	23	37	135
Técnicos	25	9	20	55
Estudantes	286	428	191	910

Seção 34: CFCH-01 DECANIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	35	6	68	114
Técnicos	64	4	132	209
Estudantes	196	37	701	937

Seção 35: CFCH-02 ECO

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	58	11	79	148
Técnicos	32	4	29	67
Estudantes	378	27	377	786

Seção 36: CFCH-03 IFCS/IH

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	52	4	18	76
Técnicos	35	1	19	60
Estudantes	217	15	221	456

Seção 37: CFCH-04 CAp

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	10	2	57	73
Técnicos	7	1	26	38
Estudantes	13	2	45	63

Seção 38: MN-01 HORTO

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	26	8	28	63
Técnicos	54	10	68	144
Estudantes	29	11	61	102

Seção 39: MACAÉ-01 CID. UNIVERSITÁRIA

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	60	26	61	153
Técnicos	26	10	21	62
Estudantes	197	133	155	488

Seção 40: MACAÉ-02 NUPEM

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	14	0	20	34
Técnicos	12	0	13	33
Estudantes	13	5	185	203

Seção 41: DQCAX-01

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	28	4	3	35
Técnicos	7	1	20	29
Estudantes	57	10	132	205

Seção 42: EAD-01

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	0	3	6	9

Seção 43: EAD-02

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	0	1	9	10

Seção 44: EAD-03

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	0	1	2	3

Seção 45: EAD-04

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	0	0	0	0

Seção 46: EAD-05

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	7	1	1	9

Seção 47: EAD-06

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	0	0	16	16

Seção 48: EAD-07

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	4	0	0	4

Seção 49: EAD-08

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	23	5	8	37

Seção 50: EAD-09

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	2	0	4	6

Seção 51: EAD-10

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	3	1	10	15

Seção 52: EAD-11

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Estudantes	1	0	7	8

Seção 53: VOTOS EM SEPARADO

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	69	9	71	149
Técnicos	133	21	178	333
Estudantes	514	59	420	997

TOTAL GERAL

CATEGORIA	NÚMERO DE VOTOS			
	CHAPA 10	CHAPA 20	CHAPA 40	TOTAL
Docentes	1757	362	1007	3189
Técnicos	2232	324	1842	4591
Estudantes	5438	1595	5976	13107

*A tabela não apresenta os votos brancos e nulos, que são considerados nos totais


FERNANDO SOUZA

PERFIL | DENISE PIRES/PRIMEIRA REITORA ELEITA DA UFRJ

"NÃO QUERIA SER REITORA APENAS DOS PROFESSORES"

■ Esqueçam o estereótipo da cientista enfurnada no laboratório e da candidata que só fala de política. Denise Pires de Carvalho, além de apresentar uma trajetória acadêmica consolidada, é muito mais. Uma das facetas da reitora eleita, para deleite dos amigos e familiares, é transformar-se em *chef* amadora nas horas vagas. Um panelão de estrogonofe já foi prometido aos apoiadores da campanha: "Quando estou muito estressada, começo a cozinhar. Aí eu desestresso". Denise adora inventar em cima de receitas que pega na internet. O marido, professor Álvaro Leitão, aposentado do Instituto de Biofísica, é tiete acadêmico, político e gastronômico. "Ela faz um carneiro maravilhoso e todos os tipos de frutos do mar. Às vezes, chamamos amigos e almoçam uns 40 lá em casa".

A casa fica no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. A proximidade com a Cidade Universitária favorece a qualidade de vida: "Sem trânsito, chegamos aqui em dez minutos", diz Álvaro. A residência também deixa a família perto de outra paixão: o samba. São frequentes as visitas à quadra da União da Ilha. E também às boas casas do ramo, na Lapa ou na zona portuária. O coração da reitora eleita é verde-e-rosa. "O samba da Mangueira deste ano foi história pura! Eu saí do desfile das campeãs já rouca e não consegui me recuperar até agora". Mas o gosto musical é eclético. "Fui a todos os Rock in Rio. Adorava o Queen. Gosto do Iron Maiden e do Metallica".

Mesmo com uma agenda apertada, a professora não deixa de acompanhar a trajetória das duas filhas, uma de cada casamento. Na madrugada de sábado, enquanto era entrevistada para o **Boletim da Adufrj**, Denise pediu licença para atender a uma ligação da mais velha, Daniela, que trabalha na Austrália. Já Isabela, que está terminando Medicina na UFRJ, vive a expectativa de ter o diploma assinado pela mãe: "Quando chego em casa, quero conversar com ela sobre tudo que aconteceu na faculdade. Ela sempre me apoiou". E completa: "Estou para me formar. Se ela assinar meu diploma, vai ser maneiro!".

A vocação para a liderança vem desde a juventude. "Fora da universidade, sempre fui representante de turma", diz. "Sempre fui politizada". E a derrota no pleito de 2015 à reitoria não a abalou. Denise venceu entre os docentes, mas não entre os técnicos e estudantes: "Saí daquela eleição muito tranquila. Não queria ser reitora só dos professores. Hoje, ganhamos entre professores e técnicos por ampla maioria e perdemos entre os estudantes por uma margem pequena". A reitora eleita espera mudar a opinião dos alunos ao longo do mandato: "Queremos investir na graduação, melhorar as políticas estudantis. Podemos construir ao longo dos quatro anos uma relação sólida com os estudantes". **(Kelvin Melo)**

EM DEFESA DA DEMOCRACIA **E DO ENSINO SUPERIOR GRATUITO**

OBSERVATÓRIO DO CONHECIMENTO

www.observatoriodoconhecimento.org.br

AdUFRJ cria rede nacional para monitorar políticas públicas

>Projeto já reúne 11 ADs e será lançado em Brasília. Objetivo é acompanhar dados e medidas relacionados às universidades

ELISA MONTEIRO
elisamonteiro@adufrj.org.br

Será lançada, dia 16, uma plataforma inédita de mobilização e monitoramento de dados e políticas públicas relacionados às universidades. O Observatório do Conhecimento é uma iniciativa da AdUFRJ que já reúne onze associações docentes de diferentes estados brasileiros. A atividade está marcada para 18h30, na Câmara dos Deputados, em Brasília, e será transmitida ao vivo pelo site da AdUFRJ.



RAPPOPORT: "Queremos aproximar a sociedade da universidade"

O foco é monitorar com precisão todas as ações do governo e no Legislativo sobre temas que envolvem o ensino superior, tanto no campo da Ciência como no da Educação. A proposta é usar esses dados para enfrentar os cortes de investimentos que acontecem desde 2014 e asfixiam a produção acadêmica do país. "O Observatório é totalmente aberto para associações, movimentos sociais e organizações da sociedade civil", explica a professora Tatiana Rappoport, do Instituto de Física, uma das idealizadoras do projeto. "Queremos aproximar a sociedade da universidade".

Rappoport explica que o projeto tem três vertentes de atuação: uma plataforma digital com informações importantes sobre as universidades, uma ação de *Advocacy* para monitorar e influenciar parlamentares e gestores e ações de mobilização nas universidades.

A equipe do Observatório acompanhará de forma permanente as bancadas parlamentares, Comissões do Senado e da Câmara, Ministérios e Secretarias envolvidos diretamente na formulação das políticas de educação superior no país.

QUALIFICAR O DEBATE

"A gente pretende combater a manipulação, qualificar o debate público e aumentar o controle social sobre decisões estratégicas para as universidades e demais instituições de produção de conhecimento", explica o professor Felipe Rosa, diretor da Adufrj. "O país atravessa um momento difícil pela surpreendente difusão de informações falsas desde o ano passado. É muito significativo contar com dados precisos e verdadeiros. Só a partir deles é que poderemos encontrar as respostas adequadas para cada situação", completa.

Para o docente, o momento de "muitas incertezas no Ministério da Educação" reforça a importância da iniciativa. "O Executivo tem muito poder, mas diversas decisões cabem ao Congresso", pondera Felipe.

NOTAS

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

■ Nos dias 12, 13 e 14 de abril, ocorre o III Encontro Nacional de Educação (ENE). Ele será realizado na Universidade de Brasília, UnB, e terá como tema central o debate sobre "um projeto classista e democrático de educação". Organizado pelo Andes, o ENE reúne professores, técnicos e estudantes de todo o país para discutir políticas educacionais. A AdUFRJ enviará sete docentes para o evento - cinco da Faculdade da Educação, um do CAp e uma diretora do sindicato, a professora Tatiana Sampaio.

CIRCUITO DA DEMOCRACIA

■ O IFCS e o Instituto de História promovem durante todo o mês de abril uma série de debates semanais e programações culturais sobre o Golpe Militar de 1964. O evento tem o apoio da Adufrj, e inclui mesas-redondas, projeções de filmes e lançamentos de livros. Nesta sexta-feira, 12, às 17h, o tema de discussão será Memória, Verdade e Justiça, com a professora Maria Paula Araujo e a fundadora do Coletivo Memória, Verdade e Justiça Ana Bursztyn. A mediação será da jornalista Cristina Chacel.

ELEIÇÃO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

■ Duas chapas disputam a eleição para a direção do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho. O pleito ocorre de 6 a 8 de maio. As urnas ficarão no subsolo, no hall dos elevadores. A nova direção encerrará o processo de intervenção iniciado em novembro de 2017. Uma das chapas é liderada por Eduardo Côrtes, ex-diretor, exonerado há dois anos pelo reitor Roberto Leher. O outro candidato é o professor Marcos Freire, atual diretor clínico do Hospital. A posse do futuro dirigente está marcada para 16 de maio.

REDAÇÃO: COORDENAÇÃO ANA BEATRIZ MAGNO /// **EDIÇÃO** ANA PAULA GRABOIS E KELVIN MELO ///
REPORTAGEM ELISA MONTEIRO E SILVANA SÁ /// **ESTAGIÁRIAS** GIULIA VENTURA E JULIA NOIA /// **DESIGN** ANDRÉ HIPPERTT ///
TI EDUARDO VALDOSKI /// **DIRETOR RESPONSÁVEL PELA COMUNICAÇÃO** PROFESSOR FELIPE ROSA